



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 05.910/11

Administração Indireta Municipal. Instituto de Seguridade Social do Município de Patos - PATOSPREV. Aposentadoria Voluntária Por Idade Com Proventos Integrais. Necessidade de retificação do contracheque da aposentada. Assinação de prazo.

RESOLUÇÃO RC2 - TC -00244/14

RELATÓRIO

Cuidam os presentes autos da **aposentadoria voluntária por idade com proventos Integrais** da servidora **Maria de Fátima Alves Fernandes**, ocupante do cargo de Auxiliar de Serviços, matrícula nº 836-1, lotada na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Patos.

Em **23/04/2013**, esta **2ª Câmara**, por meio do Acórdão **AC2 TC 00764/2013**, declarou **não cumprida** a Resolução **RC2 TC 00326/2012**, aplicando **multa** ao Senhor Edvaldo Pontes Gurgel, Presidente do Instituto de Seguridade Social de Patos, no valor de **R\$ 2.000,00** (dois mil Reais), pelo **não cumprimento** das **determinações deste tribunal**, com base no **art. 56 da LOTCE**, assinando-lhe o **prazo de 60 dias** para **recolhimento da multa** e por último assinando **novo prazo de 30 (trinta) dias** à autoridade responsável, Senhor Edvaldo Pontes Gurgel, para que adote providências com vistas a **cumprir com as determinações** da Resolução **RC2 TC 00326/2012**.

O Senhor Edvaldo Pontes Gurgel, depois de tomar conhecimento do Acórdão **AC2 TC 00764/2013**, veio aos autos e apresentou **documentos** (fls. 44/54), submetidos à análise da **Auditoria**, que concluiu que apesar de terem sido enviados os **documentos**, o Presidente do Instituto deveria ser **novamente notificado** para **corrigir o contracheque** da servidora.

Chamado a manifestar-se, o **Ministério Público junto ao Tribunal**, por meio de Cota da lavra da Subprocuradora-Geral Isabella Barbosa Marinho Falcão, opinou pela **assinação de prazo** para a adoção das providências indicadas pela **Auditoria**, mediante **baixa de Resolução**, para **corrigir o contracheque** da aposentada de forma a apresentar os **valores** da sua **remuneração em parcelas**.

Na **defesa** apresentada pelo Instituto, o Assessor Jurídico, nas razões do pedido de reexame, pediu **cancelamento da multa** ou **redução ao valor mínimo**, alegando que o Superintendente do Instituto recebe subsídios de apenas R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), conforme Lei Municipal de nº 4.182/2012 (fl. 52), e que a CF no se art. 150, IV, repele o confisco tributário, não distinguindo se ele se aplica a tributos, juros, multa ou contribuições, tendo como corolário preservar o direito de propriedade, além de manter a imposição fiscal dentro da capacidade contributiva do contribuinte.

A **defesa** referiu-se à **multa** como sendo abusiva e desarrazoada, ferindo os princípios da capacidade contributiva e da vedação ao confisco, item que não foi analisado pela **Auditoria** quando do retorno dos autos a este Órgão.

A **Procuradora Isabella Barbosa Marinho Falcão** ao analisar a **defesa**, levou em consideração o caso em questão, o caráter subjetivo e as peculiaridades do devedor no que se refere às condições econômico-financeiras, e entendeu que não há efeito confiscatório, tendo em vista que o próprio **Regimento Interno do Tribunal** possibilita que a **multa** seja **parcelada** para justamente evitar prejuízos ao devedor, preservando a garantia do mínimo vital, o que **não** significa que ela deverá ser **dispensada**, porque o Gestor deixou de cumprir com suas obrigações. Opinando pela **manutenção da multa**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

O **Relator vota** pela **manutenção da multa** aplicada pelo do Acórdão **AC2 TC 00764/2013** e assinatura de **prazo de 30** (trinta) **dias** ao Senhor Edvaldo Pontes Gurgel, Presidente do Instituto de Seguridade Social do Município de Patos - PATOSPREV, para que se manifeste acerca das conclusões da **Auditoria** e do **Ministério Público de Contas**, e **retifique o contracheque da aposentada** de forma a apresentar os **valores** da sua remuneração em **parcelas**, sob pena de **multa** e **outras cominações legais**.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05.880/11, os MEMBROS da 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, RESOLVEM manter a multa aplicada pelo do Acórdão AC2 TC 00764/2013 e assinar prazo de 30 (trinta) dias ao Senhor Edvaldo Pontes Gurgel, Presidente do Instituto de Seguridade Social do Município de Patos - PATOSPREV, para que se manifeste acerca das conclusões da Auditoria e do Ministério Público de Contas, e retifique o contracheque da aposentada de forma a apresentar os valores da sua remuneração em parcelas, sob pena de multa e outras cominações legais.

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB - Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.

João Pessoa, 02 Dezembro de 2014.

Conselheiro NOMINANDO DINIZ - Presidente da 2ª Câmara e Relator

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro André Carlo Torres Pontes

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal